

Céu Martins vai estar nove meses fora

Docente do IPCB a caminho do Equador

Céu Martins, docente da Escola Superior de Saúde partiu no passado sábado, para o Equador, onde vai desenvolver um projeto de investigação, na área da Nutrição.



A docente da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Céu Martins, acaba de partir para o Equador, onde vai desenvolver um projeto de investigação na área da nutrição. A aposta, a título pessoal, faz parte de um projeto para avaliar os problemas de nutrição na cidade de Cuenca.

Céu Martins explica que o projeto pretende fazer o diagnóstico alimentar da população que frequenta as cantinas sociais em Cuenca. O projeto faz parte do Programa Prometeo e tem o apoio da Secretaria Nacional de Educação Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação do Equador.

O programa, em que a docente do IPCB vai participar é aberto a “doutorados em áreas relacionadas com a ciência e a tecnologia, os quais devem ter publicado artigos em revistas especializadas e participado em importantes projetos de investigação”. Outra das particularidades é

que os investigadores residam fora do Equador.

A docente do IPCB explica solicitou uma autorização ao Politécnico para desenvolver este estudo, uma vez que se trata de um projeto pessoal. “Esta é uma área que me diz muito. O doutoramento foi nesta área”, explica.

Esta é a primeira vez que Céu Martins vai estar no Equador. Uma estadia que durará 11 meses, e onde a docente irá trabalhar com outros investigadores internacionais. “O estudo vai incidir sobre a população adulta que beneficia dos refeitórios sociais dessa cidade. Tive conhecimento deste projeto por amigos, e uma vez que esta é uma área de que gosto, decidi avançar. A ideia é fazermos o diagnóstico alimentar de quem frequenta esses refeitórios e a partir daí desenvolvermos um programa de ação”.

O programa Prometeo está a ser implementado pelo Governo do Equador e pretende fortalecer as “capacidades de investigação científica das universidades, institutos politécnicos e instituições do ensino público do Equador”.

João Carrega